

Frei FRANCISCO DE SANTO AGOSTINHO DE MACEDO (1596-1681)

- ◆ Natural do Botão, perto de Coimbra, filho de um sapateiro. Estuda em Coimbra com os jesuítas, conhecendo Francisco Suárez. Vai, depois, ensinar para o Colégio de Santo Antão em Lisboa, a partir de 1620, sendo chamado a Madrid por Filipe IV, onde contacta com Frei João de São Tomás. Em 1637 é preso por causa dos *Tumultos de Évora*, acusado de, em sermões, falar num *rei tirano*. Preso, entra, então, em conflito com a hierarquia da companhia.
- ◆ Apoia a Restauração e logo em Fevereiro de 1641 segue para França como agente secreto de D. João IV, aí privando com Richelieu. Segue noutra embaixada para Roma em Novembro de 1641.
- ◆ Consegue, finalmente, sair dos jesuítas, ingressando nos franciscanos.
- ◆ Volta a partir em nova embaixada que se dirige a França. Na cidade de Paris publica em latim no ano de 1647 *Propugnaculum Lusitano-Gallicum contra Calunias Hispano-Belgicas*, onde faz a defesa da legitimidade de D. João IV.
- ◆ Regressa a Lisboa em 1649 e é o principal denunciante de Manuel Fernandes Vila Real perante a Inquisição. Participa em nova embaixada que se dirige à Inglaterra em 1652. Volta a Roma em 1655, aí ensinando desde 1656, para em 1667 passar para a universidade de Pádua.

• *Philippica Portuguesa contra la Invectiva Castellana*, Lisboa, 1645.

📖 Torgal, Luís Reis, *Ideologia Política e Teoria do Estado na Restauração*, Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade, 1982, tomo II, pp. 281 segs..